



**AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA  
COORDENAÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO  
DIVISÃO DE ALMOXARIFADO**

**TERMO DE REFERÊNCIA 08/2019 - DIVAL**

**DO OBJETO**

- 1.1. Registro de preços para aquisição de materiais de **expediente e de segurança** para atender a Agência Brasileira de Inteligência, pelo período de 12 (doze) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no anexo I.
- 1.2. O prazo de vigência da contratação é de 180 (cento e oitenta dias) contados da nota de empenho prorrogável na forma do art. 57, § 1º, da Lei nº 8.666/93.
- 1.3. Considerando que a atividade de fabricação ou industrialização para o item 36 é enquadrada no Anexo I da Instrução Normativa IBAMA nº 06, de 15/03/2013, sendo assim, é exigido que o fabricante esteja regularmente registrado no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, conforme artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981.
- 1.4. Em conformidade ao disposto na Instrução Normativa nº 5, de 27 de junho de 2014, alterada pela Instrução Normativa nº 3, de 20 de abril de 2017, as pesquisas de preços foram realizadas utilizando o site Painel de Preços. Assim sendo, o valor total estimado para contratação será de R\$36.967,86 (trinta e seis mil novecentos e sessenta e sete reais e oitenta e seis centavos).
- 1.5. Para as pesquisas de preços buscou-se preservar a identidade qualitativa, quantitativa e geográfica da aquisição, ainda, para estimar o preço dos itens foram utilizadas as médias dos preços consultados.

**JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO**

- 1.6. Com intuito de dar eficiência às aquisições de uso exclusivo da SEGOR, a DIVAL agrupou as necessidades dessa unidade demandante, sendo a responsabilidade da DIVAL restrita aos aspectos administrativos da compra, as justificativas qualitativas e quantitativas da aquisição foram analisadas pela SEGOR e descritas a seguir:
- 1.7. Os materiais de segurança têm por objetivo suprir as demandas de manutenção de equipamentos de segurança o que permitirá maior controle e organização dos locais que vierem a sofrer avarias e exigir reparos imediatos, contribuindo para manutenção do ambiente seguro.
- 1.8. Os materiais de expediente têm por objetivo suprir necessidades específicas da SEGOR quanto à confecção de crachás e atividades afins. Que contribui para identificação do funcionário e, por consequência, segurança para ambiente de trabalho.
  - 1.8.1. Os itens óculos e fitas estão sendo adquiridos em vários modelos, a justificativa para aquisição consiste na diferença de funcionalidade, exemplificando, os óculos de lentes escuras têm sua finalidade comprometida quando é utilizado em ambiente escuro, sendo necessária a aquisição de lentes incolores. As fitas por sua vez também cumprem papéis

distintos, sendo a de silicone utilizada para colar leitores biométricos, sua aderência permite tal funcionalidade, o que se diferenciam das demais.

1.9. As especificações técnicas dos itens foram definidas tendo como pressuposto as necessidades diárias observadas, nesse sentido os elementos técnicos descritos no anexo I são os mínimos necessários para assegurar que a aquisição se dê de forma satisfatória, com as mínimas condições de qualidades exigidas, não restringindo a participação das empresas e assegurando o gasto racional dos recursos públicos.

1.10. Ressalta-se que as descrições são anualmente tratadas para comprar com qualidade, ponderando preço e finalidade. Exemplificando, no ano anterior observou-se que a aquisição de cones foi de baixa qualidade, então, verificou-se que era necessário que a nova descrição trouxesse mais elementos.

1.11. Quanto à aquisição por grupo justifica-se que cada grupo comporta itens homogêneos e como forma de fomentar a competição, os lances serão efetuados por item, e que, a cada lance, o Sistema atualizará automaticamente o valor global do grupo, sagrando-se vencedora a empresa que ofertar o menor valor global do grupo. As solicitações de empenho dos itens compostos em grupos serão proporcionais respeitados os quantitativos definidos por item de cada grupo.

1.12. A sugestão de se adquirir por grupo decorre do valor irrisório observado por item. Ainda, no que se refere às dificuldades enfrentadas para reposição de estoque, relata-se:

1.12.1. há desinteresse das empresas licitantes em concorrer em itens isolados e valores irrisórios, resultando na deserção do respectivo item.

1.12.2. uma empresa licitante, ao ganhar apenas um ou poucos itens com quantidades e valores irrisórios, pode, a despeito das exigências editalícias, demonstrar desinteresse no fornecimento do material adjudicado a ela. Isso ocorre principalmente quando a licitante vencedora, neste caso, tem domicílio em outras localidades do País.

1.12.3. dificuldade de cumprimento do prazo de entrega, a empresa espera acudir uma quantidade mínima para o item para iniciar o processo de entrega do material.

1.12.4. aumento do custo direto do resultado da licitação, já que o ganho de escala é baixo, e aos custos indiretos, estes trazidos especialmente pela gestão de vários processos de aquisição, com o número elevado de fornecedores, o que requer emissão de várias notas de empenho, várias contrações, o que aumenta o risco de equívocos na hora do pagamento, pagamento de notas com empenhos invertidos.

1.12.5. assim, observa-se que o agrupamento em grupo não restringiu o caráter competitivo do certame, ao contrário, viabilizará que a contratação seja economicamente mais vantajosa por permitir o ganho de escala.

1.13. As quantidades foram determinadas tendo como referência o consumo dos últimos doze meses, bem como acréscimo do percentual de 30% para atendimento de demandas extraordinárias.

1.14. A contratação de empresa (s) para aquisição dos itens por meio do Sistema de Registro de Preços está fundamentada no Art. 3º, incisos I e II do Decreto 7.892 de 23 de janeiro de 2013, sendo justificada pela necessidade de contratações frequentes, bem como, por ser mais conveniente a aquisição com previsão de ressuprimento do estoque semestral, contribuindo assim para a manutenção adequada dos níveis de estoques evitando a descontinuidade do fornecimento desses materiais e observando os requisitos de segurança na armazenagem dos produtos, haja vista que a capacidade física do local de armazenamento dos produtos da ABIN não suporta a demanda anual.

## **CLASSIFICAÇÃO DOS BENS COMUNS**

1.15. O bem é comum, pois seus padrões de qualidade foram objetivamente definidos neste termo de referência, por meio de especificações usuais no mercado.

## **ENTREGA E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DO OBJETO.**

1.16. O prazo de entrega dos bens é de 15 (quinze) dias, contados do recebimento da nota de empenho, em remessa única, no seguinte endereço, Setor Policial Sul, Área 05, Quadra 01, Divisão de Almoxarifado, Bloco AA, CEP 70.610-905, Brasília/DF, Telefone: (61) 3445-9631, em dia útil, no período das 8h às 11h e das 14h às 17h.

1.17. No caso de produtos perecíveis, o prazo de validade na data da entrega não poderá ser inferior a 12 (doze) meses.

1.18. Os bens serão recebidos provisoriamente no prazo de 10 (dez) dias, pelo (a) responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato, para efeito de posterior verificação de sua conformidade com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta.

1.19. Os bens poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, devendo ser substituídos no prazo de 5 (cinco) dias, a contar da notificação da contratada, às suas custas, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

1.20. Os bens serão recebidos definitivamente no prazo de 10 (dez) dias, contados do recebimento provisório, após a verificação da qualidade e quantidade do material e consequente aceitação mediante termo circunstanciado.

1.20.1. Na hipótese de a verificação a que se refere o subitem anterior não ser procedida dentro do prazo fixado, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento do prazo.

1.21. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato.

## **OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE**

1.22. São obrigações da Contratante:

1.22.1. receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Edital e seus anexos;

1.22.2. verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Edital e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;

1.22.3. comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no objeto fornecido, para que seja substituído, reparado ou corrigido;

1.22.4. acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de comissão/servidor especialmente designado;

1.22.5. efetuar o pagamento à Contratada no valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo e forma estabelecidos no Edital e seus anexos;

1.23. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Contrato, bem

como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

## **OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

1.24. A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:

1.24.1. efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Termo de Referência e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a: marca, fabricante, modelo, procedência e prazo de garantia ou validade quando for o caso.

1.24.2. responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);

1.24.3. substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo fixado neste Termo de Referência, o objeto com avarias ou defeitos;

1.24.4. comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;

1.24.5. manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

1.24.6. indicar preposto para representá-la durante a execução do contrato.

## **DA SUBCONTRATAÇÃO**

7.1 Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.

## **DA ALTERAÇÃO SUBJETIVA**

1.25. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

## **DO CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO**

1.26. Nos termos do art. 67 Lei nº 8.666, de 1993, será designado representante para acompanhar e fiscalizar a entrega dos bens, anotando em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução e determinando o que for necessário à regularização de falhas ou defeitos observados.

1.26.1. O recebimento de material de valor superior a R\$ 176.000,00 (cento e setenta e seis mil reais) será confiado a uma comissão de, no mínimo, 3 (três) membros, designados pela autoridade competente.

1.27. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

1.28. O representante da Administração anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

## **DO PAGAMENTO**

1.29. O pagamento será realizado no prazo máximo de até 30 (trinta) dias, contados a partir do recebimento da Nota Fiscal ou Fatura, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

1.29.1. Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal, nos termos do art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.666, de 1993.

1.30. Considera-se ocorrido o recebimento da nota fiscal ou fatura no momento em que o órgão contratante atestar a execução do objeto do contrato.

1.31. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 29 da Lei nº 8.666, de 1993.

1.31.1. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no do art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

1.32. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como, por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

1.33. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

1.34. Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.

1.35. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

1.36. Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de

participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

1.37. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

1.38. Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

1.39. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.

10.11.1. Será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF, salvo por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro de interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante.

1.40. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

1.40.1. A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

1.41. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pela Contratante, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela, é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

EM = I x N x VP, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

$$I = (TX) \quad I = \frac{(6 / 100)}{365} \quad I = 0,00016438$$

TX = Percentual da taxa anual = 6%

## DO REAJUSTE

1.42. Os preços são fixos e irrealizáveis no prazo de um ano contado da data limite para a apresentação das propostas.

1.42.1. Dentro do prazo de vigência do contrato e mediante solicitação da contratada, os preços contratados poderão sofrer reajuste após o interregno de um ano, aplicando-se

o índice IPCA/IBGE exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.

1.43. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

1.44. No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o CONTRATANTE pagará à CONTRATADA a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo. Fica a CONTRATADA obrigada a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.

1.45. Nas aferições finais, o índice utilizado para reajuste será, obrigatoriamente, o definitivo.

1.46. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

1.47. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

1.48. O reajuste será realizado por apostilamento.

## 12. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

12.1. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, a Contratada que:

12.1.1. inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;

12.1.2. ensejar o retardamento da execução do objeto;

12.1.3. falhar ou fraudar na execução do contrato;

12.1.4. comportar-se de modo inidôneo;

12.1.5. cometer fraude fiscal;

12.2. Pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

12.2.1. **Advertência**, por faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretem prejuízos significativos para a Contratante;

12.2.2. multa moratória de até 1% (um por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 20% (vinte por cento);;

12.2.3. multa compensatória de até 20% (vinte por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto;

12.2.4. em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;

12.2.5. suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

12.2.6. impedimento de licitar e contratar com órgãos e entidades da União com o consequente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até cinco anos;

12.2.6.1. A Sanção de impedimento de licitar e contratar prevista neste subitem também é aplicável em quaisquer das hipóteses previstas como infração administrativa no subitem 12.1 deste Termo de Referência.

12.2.7. declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

12.3. As sanções previstas nos subitens 12.2.1, 12.2.5, 12.2.6 e 12.2.7 poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.

12.4. Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas ou profissionais que:

12.4.1. tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

12.4.2. tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

12.4.3. demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

12.5. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.

12.6. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente;

12.6.1. Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente

12.7. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil

12.8. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

12.9. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização – PAR.

12.10. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

12.11. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.



- 12.12. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.
- 12.13. Integra este Termo de Referência, para todos os fins e efeitos, o seguinte anexo:
  - 12.13.1. Anexo I – Planilha Quantitativo e Descrição.

Brasília, 28 de novembro de 2019.